



ASSIM CAMINHA A HUMANIDADE

Num momento em que a humanidade convive com a pandemia do Covid-19, em que milhares de pessoas são vitimadas e milhões de outras sofrem as suas consequências, mesmo tendo melhor sorte, é oportuno refletirmos os grandes males que aterrorizaram o mundo nos últimos 120 anos. Foram momentos de grande sofrimento para todos, mas que se soube lutar, vencer as dificuldades e se levantar das cinzas mais fortalecidos, depois de testados no calor da forja, resurgir brilhantes depois do processo de depuração.

Consideramos como a primeira grande dificuldade no período em questão, a Primeira Grande Guerra Mundial que por 4 anos, de 1914 a 1918, assombrou o mundo, deixando em seu rastro um saldo aproximado de 22 milhões de mortos;

Também, ainda no ano de 1918, quando a humanidade ainda convalescente dos horrores da guerra, eis que surge a epidemia da Gripe Espanhola, que durou até o ano de 1920, vitimando, aproximadamente, 50 milhões de pessoas nestes 2 anos;

No ano de 1929, começa o período da Grande Depressão Econômica que se prolongou até o ano de 1933. O desemprego chega a 25% da população economicamente ativa e a queda do PIB mundial foi em torno de 27%. Nenhum país ficou livre de suas consequências e colapsou a eco-

nomia mundial;

Já em 1939 tem início a Segunda Grande Guerra Mundial que durou até o ano de 1945. Em 1941, um conflito que até então se restringia a países da Europa e Japão, chegou aos países da América, com o envolvimento inicial dos Estados Unidos e logo em seguida do próprio Brasil. Este conflito mundial vitimou diretamente, aproximadamente, 75 milhões de pessoas;

Em 1950, ocorre a Guerra da Coreia, um conflito de dimensões menores, mas que levou à morte, em torno de 5 milhões de pessoas;

Em 1955 começa a Guerra do Vietnã, também um conflito de dimensão menor, mas que perdurou por 20 anos, e que ceifou a vida de cerca de 4 milhões de pessoas;

No ano de 1962, um dos momentos mais tensos de nossa história, a Crise dos Mísseis Cubanos, um ponto de inflexão na Guerra Fria, colocando sob altíssimo risco a vida no planeta, não tendo sido levado a cabo, graças a interferência de grandes líderes mundiais;

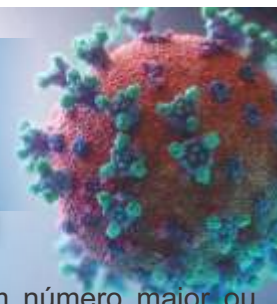
No ano de 1975, finalmente é colocado um ponto final no conflito do Vietnã, após 20 anos de seu início. Neste período e mesmo após o encerramento dos conflitos mais relevantes, tivemos muitos conflitos regionais, principalmente as absurdas “Limpezas Étnicas”, envolvendo um número indefinido de países e pessoas,

causando um número maior ou menor de vítimas, o que se levou à conclusão lógica de que a proteção mundial das pessoas se devia a uma maior maturidade dos líderes mundiais e também ao grande desenvolvimento tecnológico por que passou o mundo, desde então.

Vivemos, neste momento, sob a angustiante pandemia do Coronavírus, impensável antes de se tornar realidade e nos deparamos, diante de um mundo globalizado, em que não existe distância entre os povos, altíssima tecnologia envolvida em tudo que se cria, tudo o que se constrói e nos encontramos acuados em casa, humilhados, estressados, nos escondendo de um minúsculo vírus, que não se conseguiu definir a sua origem, mas que vem fazendo vítimas, em grande número, por todo o mundo e que se beneficiou, principalmente, por não haver distância entre os povos.

Tudo bem, como se fala por aí, isto vai passar! Sairemos desta dificuldade ainda mais fortes e capazes de repararmos os furos surgidos no casco e construirmos barcos mais resistentes, que proteja as vidas ameaçadas e que a humanidade siga o seu curso, navegue por águas mais tranquilas, tendo maior certeza de um porto seguro.

« **...isto vai passar!** »



Editorial

A PANDEMIA DO CORONAVIRUS

O mundo todo está estarrecido com esta Pandemia que chegou de forma avassaladora e, sem pedir licença, se instalou em todos os países. E chegou fazendo barulho! Certamente, surpreendeu os líderes de todo o mundo que, talvez, alicerçados na grande tecnologia utilizada em todos os produtos e serviços, acolheu o surgimento deste vírus com uma certa indiferença. Até o país de origem, negligenciou em comunicar as autoridades mundiais, responsáveis por coordenar ações específicas de controle e proteção. Mesmo depois de formalmente notificado, ainda assim, o Órgão responsável pelas ações de controle duvidou de seu poder letal e da sua capacidade de disseminação e não assimilou a real dimensão do problema.

Os países ficaram acuados diante da velocidade com que o vírus se espelhou e da sua letalidade, junto a alguns segmentos da população. Outros vírus circularam, em passado recente, como o H1N1, Ebola, Vaca Louca, Gripe Aviária, Gripe Suína e ficaram restritos a alguns países. Era esperado que o coronavírus também não passasse de uma “gripezinha” ou que, para muitos, seria assintomático. Não estava errado o prognóstico. Mas as pessoas acometidas da gripezinha ou sem sintomas, também disseminaram o vírus para pessoas que teriam consequências muito mais graves, assim dizem as autoridades sanitárias. De um modo geral, todos os países adotaram estratégia semelhante: o chamado distanciamento social, que nada mais é, do que as pessoas serem recolhidas em suas casas, tipo escondidas de um vírus que, na prática, não resiste a água e sabão. E aí de quem sair na rua! Pode sofrer constrangimentos ini-

magináveis. Fico imaginando as gerações futuras, como vão interpretar a estratégia adotada por praticamente todos os países, para enfrentar o vírus, das pessoas se esconderem em suas casas e ficam aguardando. Até parece que estamos na Idade da Pedra. Onde estão os grandes cientistas? Não é fácil se manter isolados, em casa, se vivemos numa aldeia global em que as distâncias ficaram extremamente encurtadas.

Se dirigirmos o nosso foco especificamente para o Brasil, aí o bicho pega! Num momento em que o vírus está ativo, momento em que a imaginação das autoridades sanitárias do mundo inteiro não tem outra estratégia além do “#fique em casa”, rapidamente adotada aqui, até mesmo por falta de outra opção, nossas autoridades, que deveriam priorizar a população, se engalfinham em disputas menores, rasteiras, com o objetivo de levar o oponente às cordas, como se diz no box, para nocauteá-lo, mas numa disputa sem regras, em que os golpes baixos correm soltos, no estilo luta de rua ou briga de gangues. Isto me faz recordar de uma palestra, que tive oportunidade de assistir, com o saudoso Cientista Político Hélio Jaguaribe, que comparou o Brasil a um grande barco de chocolate, transportando políticos que, gulosos, comiam o barco, sem se importar que ficariam sem embarcação durante a travessia e no meio do oceano.

Como se não fosse suficiente a conduta de nossas autoridades, ainda temos uma imprensa que, na minha visão, tortura psicologicamente as pessoas que se encontram em suas casas, fragilizadas, acuadas, sem perspectiva, em que, para a maioria, o seu contato com o mundo exterior se resume, praticamente, aos programas de televisão, falando, quase que exclusivamente, sobre a pande-

mia, com a manifestação de opiniões “especializadas”, repetitivas, previamente selecionadas, e sem possibilidade de serem contestadas. Pode-se resumir como sendo uma produção ácida, tóxica mesmo, que dá ao telespectador a certeza de que “é o fim”. O bom é que muitas pessoas começaram também a ser seletivas naquilo que assistem, pelo bem de sua saúde mental, partindo para o “desliga esta porcaria”!

No fechamento desta edição ainda temos um quadro indefinido, com relação ao combate à pandemia e mais indefinido ainda, no que se refere à recuperação econômica. As previsões são as mais pessimistas possíveis, para a recuperação em todo o mundo. No Brasil, considerando a ausência de uniformidade de pensamento das autoridades em que, infelizmente, muitos tem outras prioridades, a recuperação será bem mais complicada. O custo de tudo isto, seja pelo número de vidas perdidas, seja pela recuperação econômica, será grande e repassado às camadas mais baixas da sociedade, em especial, sob a forma de desemprego. Mas vai ficar para as gerações futuras, além da conta desta pandemia, a imagem de humilhação dos dias atuais de se ficar escondido, a exemplo dos homens das cavernas, intimidados com o risco do predador. Difícil imaginar o estrago que será feito nas pessoas submetidas a este isolamento. Só nos resta torcer para que acabe logo, que os danos econômicos sejam rapidamente superados, que possamos sair fortalecidos de tão amarga experiência e que esta, possa mesmo ser lembrada apenas como uma “experiência que quero esquecer”.

Antonio Pedro de Almeida

NOTÍCIAS DO ENCONTRO DE CONFRATERNIZAÇÃO

Faz parte do nosso calendário, a realização nos meses de junho e novembro de cada ano, o nosso almoço de confraternização. É um evento de grande importância por nos dar a oportunidade de encontrar muitos e grandes amigos, pessoas que há muito não os via, possibilitando um momento único de colocar a conversa em dia, momento de ter informação sobre outras pessoas que não estejam presentes.

O evento programado para junho deste ano, infelizmente, em função da grave situação sanitária no Brasil, com a pandemia do Covid-19, não foi possível ser confirmado. Esperamos que haja possibilidade da realização do programado para novembro.

Caso não seja do conhecimento de todos os nossos associados, a Associação subsidia parte dos custos destes eventos, como forma de não repassar integralmente o custo da refeição para o associado, assim como, a parcela do custo referente ao local de realização e a aquisição dos brindes para a realização do Festival de Prêmios. Este subsídio corresponde, aproximadamente, 50% dos custos totais do evento.



Com o agravamento da situação financeira do país e, conseqüentemente, da situação de muitas famílias, em que os seus provedores se encontram impossibilitados de exercer as suas atividades funcionais e, portanto, com dificuldade para se oferecer o sustento para os seus, a APCBS decidiu pelo redirecionamento da verba em questão, aprovada no orçamento a compra de 217 Ces-

tas Básicas e a sua distribuição por famílias em situação de vulnerabilidade. Como a APCBS não tem expertise no processo de seleção e distribuição, para garantir que a ajuda chegasse em quem realmente precisasse, decidiu por dividir o material adquirido, por instituições que tivessem experiência no assunto. Foram selecionadas duas instituições: a Igreja Presbiteriana Viva IPV, no bairro Voldac e a Paróquia Nossa Senhora da Conceição, no bairro Conforto.



A APCBS não poderia se manter indiferente às dificuldades que passam nossos irmãos, neste momento. O gesto em questão, representa uma doação em nome de todos os associados, em que a retribuição virá em forma de orações.

INFORMAÇÕES SOBRE OS PLANOS DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

A CBS disponibiliza, em seu site, as informações relevantes sobre os Planos por ela administrados.

A Associação dos Participantes da CBS – APCBS abriu espaço no seu Informativo para divulgar algumas dessas informações.

O participante deve, sempre que tiver oportunidade, visitar o site da CBS.

Continuamos à disposição para recebê-los em nossa Sede, sempre que julgarem necessário.

PLANO 35% DA MÉDIA SALARIAL (Plano Velho)

Nº Participantes.	Benefício/Resgate Pg 2019 (R\$/mil)	Patrimônio Social (R\$/mil)	Meta Atuarial 2019	Rentabilidade 2019	Resultado 2019 (R\$/mil) (antes da precificação)	Fundo Ganhos Atuariais (R\$/mil)
5.327	38.830	397.459	9,08%	11,69%	2.665	0

PLANO DE SUPLEMENTAÇÃO DA MÉDIA SALARIAL (Plano Novo)

Nº Participantes	Benefício/Resgate Pg 2019 (R\$/mil)	Patrimônio Social (R\$/mil)	Meta Atuarial 2019	Rentabilidade 2019	Resultado 2019 (R\$/mil) (antes da precificação)	Fundo Ganhos Atuariais (R\$/mil) Obs 1
5.289	165.231	2.102.358	9,18%	9,82%	238.265	31.329

Obs 1: Será revertido aos Participantes por ocasião do pagamento da última parcela do Instrumento Particular do Equacionamento do Déficit.

PLANO MILÊNIO (Plano Novíssimo)

Nº Participantes	Benefício/Resgate Pg 2019 (R\$/mil)	Patrimônio Social (R\$/mil)	Meta Atuarial 2019	Rentabilidade 2019	Resultado 2019 (R\$/mil) (antes da precificação)
11.111	181.956	2.902.049	8,97%	Obs 2	(1.729)

Obs 2: a) Renda Financeira - 13,30%; b) Renda Vitalícia - 10,69%

CBS PREV NAMISA

Nº Participantes	Benefício/Resgate Pg 2019 (R\$/mil)	Patrimônio Social (R\$/mil)	Meta Atuarial 2019	Rentabilidade 2019	Resultado 2019 (R\$/mil)
841	1.218	20.032	8,9%	5,48%	Obs 3

CBSPREV

Nº Participantes	Benefício/Resgate Pg 2019 (R\$/mil)	Patrimônio Social (R\$/mil)	Meta Atuarial 2019	Rentabilidade 2019	Resultado 2019 (R\$/mil)
12.979	5.693	110.494	8,9%	11,54%	Obs 3

Obs 3: Devido às características dos Planos, não há déficit ou superávit contabilizado, sendo a rentabilidade dos ativos repassadas diretamente no saldo da Conta dos Participantes.

Fonte: Site da CBS – Exercício 2019

A APCBS informa que manterá suspenso por tempo indeterminado, o atendimento aos associados em sua Sede.

Convênios Firmados

Instituto Casagrande Odontologia, Saúde e Estética

Clinica com diversas especialidades da odontologia, da saúde e da estética facial e corporal. Atendimento particular com desconto de 20% para os associados. Rua Quarenta nº 14, sala 1512, Vila S. Cecília, Volta Redonda. Tel.: (24) 3340-7520/9-8807-6587

Oral Vila Serviços Odontológicos

Clinica especializada em: clinica geral, ortodontia, implantes dentários, perio - dontia, odontopediatria, endodontia (canal), cirurgia. Atendimento particular com desconto de 10 a 20% para os associados. Rua Trinta e Três, nº 128 - Vila Santa Cecília, Volta Redonda. Tel.: (24) 3340-4231

Maria Inez Andrade Dalavia

Fonoaudióloga – Vós, linguagem, deglutição atípica, dificuldade de aprendizagem. Desconto especial para os associados. Tel. (24) 998457803. Rua 25 A nº 23 – Sala 716 – Vila Santa Cecília. Tel. (24) 33434704

Drª. Carolina Pires Tavares Cianni

Fonoaudiologia com atendimento domiciliar - Tel.: (24) 9999-2267 - desconto de 20%.

Academia Arena Sport Tennis

Oferece uma aula experimental de pilates além de descontos na musculação, acupuntura, pilates, drenagem linfática, massagem, limpeza de pele e avaliação física. Rua 60, nº 151 no Bairro Sessenta. Tel.: (24) 3343-7198.

Turistour Viagens

Oferece desconto de 5% na venda de passagens e pacotes de viagem na nacionais e internacionais, reserva de hotéis e pousadas, locação de ônibus ou sprinters e auxílio na emissão de passaportes e vistos. Rua 16, Vila Shopping, Sobreloja - nº 116, Vila Santa Cecília. Tel.: (24) 2107-8504 / 2107-8505

Larissa Pimenta

Nutricionista e Auditora de Qualidade / Nutrição Clínica / Dieta individualizada / Avaliação clínica, antropométrica e dietética / Diagnóstico nutricional / Acompanhamento nutricional / Atendimento domiciliar / Descontos especiais para os associados. Tel. (24) 988229738 - e-mail:larissapimenta.nutri@gmail.com

Dora Coiffeur

Corte de cabelo masculino e feminino, escova progressiva e definitiva,

depilação, limpeza de pele, drenagem linfática, manicure – hora marcada – Rua 25 A nº 23 – Sala 420 – Vila Santa Cecília. Tel. (24) 33489941 e (24) 992617317 – Desconto de 10%.

Unidas Auto-Center

Serviços de manutenção em automóveis relativos a alinhamento, balanceamento, suspensão, freios, regulagem eletrônica, escapamento e regulagem de faróis. Descontos especiais. Rua Cincinato Braga, 120 - Atterrado. Tel.: (24) 3336-4859 / 3336-3468.

Drº Riani Lucchesi

Psicólogo/Psicanalista - Psicanálise/ Dependência Química/Psicologia Jurídica/Saúde Mental entre outras - atendimento particular com desconto de 20%. Shopping 33, Torre II, 8º andar, s/805 - Tel.: 99962-4606/98123-6095

Ótica Elliz

Artigos de ótica em geral - aros, lentes, aviação de receita de óculos - com 20% de desconto. Rua Neme Felipe, 37, aterrado - Rua Soldado Francisco A. da Rocha, 112, St. Agostinho - Av. Francisco Torres, 260 A, São Luiz - Av. Carlos Chagas, 452, São Lucas